

SARNEY QUER MANTER RECESSO EM JULHO

Votações aceleradas

O Senado vai acelerar a tramitação da reforma constitucional e tentar chegar ao fim do mês com pelo menos três emendas aprovadas — gás canalizado, empresa nacional e navegação de cabotagem — para preservar o recesso de julho dos senadores.

Esse cronograma, que prevê a votação de uma emenda por semana na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ou no plenário, foi acertado ontem em conversa do presidente do Senado, José Sarney, com o presidente da CCJ, senador Iris Rezende (PMDB-GO), e com o líder do governo, Elcio Álvares.

Com um mapeamento que lhe dá a garantia de alcançar até 70 votos em plenário, o governo quer votar logo. "Recesso não é férias, já que o parlamentar tem a obrigação de prestar contas a seu eleitorado", justificou o presidente do Senado, assegurando que, no ritmo em que o Senado vem trabalhando, até o final de junho as propostas que já estão tramitando estarão votadas.

Apenas as emendas que quebram os monopólios das telecomunicações, que dificilmente será votada em dois turnos até o final do mês, e do petróleo, ficariam para agosto. "Será feito um esforço para darmos uma agilizada geral, há uma tendência muito grande de que haja recesso", completou Álvares, lembrando que há três anos o Congresso trabalha em julho. A proposta de suspender o recesso para votar a emenda havia sido feita pelo líder do PSDB, Sérgio Machado (CE). "Isso vai ser tranqüilíssimo", disse o vice-líder do governo no Senado, Mauro Miranda (PMDB-GO), prevendo que todas as propostas de emenda constitucional serão aprovadas pelo Senado sem alterações, o que evitará que sejam remetidas de volta à Câmara.



José Sarney

JORNAL DA TARDE

9661 JUN 6 * 95

03/95